



IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Rede Cariniana

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2º Curso técnico de Preservação Digital

MSc. Thayse Natália Cantanhede Santos

Introdução à Curadoria Digital

INTRODUÇÃO

Na Ciência da Informação, o fundamental é a existência do conhecimento registrado, produzido pelo ser humano em algum tipo de documento de uso potencial para outros seres humanos. A questão da interação de seus principais atores (produtores do conhecimento e usuários) com os registros bibliográficos, visto que o contato existente entre o conhecimento prévio, conceitos e linguagens adquiridos pelos produtores e usuários ocorre por meio a informação registrada.

INTRODUÇÃO

A dinamicidade da informação digital criada em diferentes meios, com distintos propósitos atrai a atenção de vários campos do conhecimento pelos desafios impostos pela sua preservação.

Esta pesquisa aborda como tema central o conceito de curadoria digital, o modelo emergente para preservação e manutenção da informação digital ao longo do tempo para uso e acesso futuros.

INTRODUÇÃO

- A informação é matéria-prima durante todo o ciclo de ciclo de geração do conhecimento (criação, disseminação, preservação, recuperação);
- O uso e aplicabilidade múltiplos lhe dá uma característica humano-científica muito particular;
- *Commodity* que quando compartilhada, se multiplica;
- O meio é um risco inerente da informação digital comparado com a mídia impressa tradicional. (Beagrie; Greenstein, 1998);
- Maleabilidade da informação em meio digital a torna sujeita corrupção e perda dos dados, suportes e dos formatos;
- Parte da herança científica e cultural pode ser desintegrar com a obsolescência dos suportes

INTRODUÇÃO

- O cientista da informação se depara atualmente com os materiais denominados nascidos digitais (*born digital*);
- A preservação de documentos também relaciona-se com a transmissão e preservação da memória coletiva;
- O tratamento da informação em suporte digital mostra-se muitíssimo útil, por que figura como iniciativa real ao desafio da preservação digital em longo prazo, levando em consideração todos os formatos e conteúdos dos documentos que se queira preservar;
- Curadoria como estratégia de preservação que coaduna aspectos da curadoria de dados e da preservação para agregação de valor a um corpo confiável de informações digitais para uso corrente e futuro.

QUAIS SÃO OS DESAFIOS?

- Manter atualizado o acesso a grandes quantidades de documentos digitais;
- Alcançar uma melhor administração dos riscos
- Construir parcerias;
- Chamar a atenção dos principais atores envolvidos com objetos digitais;
- Evitar redundância;
- Maximizar os esforços de preservação.

POR QUÊ PRESERVAR?

Porque sem a aplicação das técnicas de preservação não existiria nenhuma garantia de acesso, confiabilidade, e integridade dos documentos ao longo do tempo, e nenhum benefício para as futuras gerações.

QUEM PRODUZ INFORMAÇÃO DIGITAL?

- Produtores e detentores da informação e dos responsáveis por grandes acervos de documentos em arquivos digitais.
- Centros de informação;
- Editores científicos;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- As comunidades produtoras e armazenadoras de documentos em arquivos digitais, que devem estabelecer e praticar habitualmente uma política de preservação digital.

QUAIS OS CRITÉRIOS PARA PRESERVAR?

Pelo conteúdo: o que se supõe que as gerações futuras considerarão importante.

Pelo método: seletivo, exaustivo ou pelo tipo de depósito.

A ciência precisa da preservação dos resultados das pesquisas desenvolvidas em instrumentos confiáveis para que esses resultados possam ser utilizados futuramente por outros cientistas.

O QUE PRECISA SER PRESERVADO?

WHAT NEEDS PRESERVATION?			
	Information	Logic	Presentation
What it is:	 Data, Content, Metadata	 Logic, Processes, Algorithms	 Interaction, Visualization
Targets of Preservation:	Data, Metadata	Software: Models, Simulations	Outcomes, Visualization

a repositories and using and developing software applications.

One issue for the panel was to define what needs be coordinated or centralized, as opposed to what is delegated to local groups. The major centralized activities proposed include shared supercomputers with power and capacity beyond the reach of individual institutions, shared data repository centers focused on capturing, organizing, and preserving data and software, and shared development centers for the production, integration, maintenance, and support of software tools and infrastructure.

The ACP would also support research into information technologies, new uses of IT and new organizations for scientific investigation, addressing shortcomings of the technology, and exploring ways in which science and engineering research can be revolutionized through IT.

What Needs Preservation?

One of the central themes of ACP is preservation. It is to lay the system for preserving and granting access to scientific data is informal at best. In practice much data is unavailable or eventually lost. One goal of the ACP is to ensure the selective long-term preservation of this data and, beyond this, the stewardship and curation of these repositories so they are easily discoverable, identifiable, and accessible. Here "accessibility" refers to software applications and instruments as well as

scientists, and access for not only reading but also (conditionally) for additions and changes. By "organized" and "identifiable," we mean consciously, conscientiously structured to make repositories more valuable to scientific investigation, such as by function, location, time, etc., and annotated in ways that make repositories searchable and documented in machine-readable form. By "preserved," we mean available in a manner far into the future (centuries and millennia).

Information (represented by data and its descriptive and structural metadata) is the most obvious target of preservation, but shown above are other preservation needs. In the course of scientific investigation, the logic, processes, and algorithms are documented not only in scholarly papers (themselves a target of preservation) but also the software that realizes the models, simulation and data analysis. This software should be selectively preserved for critical analysis and for its future reuse and modification, and execution so that others can reproduce, build upon, and extend outcomes. In addition, the results of major computations (especially where the software that generated them is not preserved) should be selectively preserved for future critical analysis and reuse.

Software has a dual role, as a human- and machine-readable information artifact and as a behavioral artifact resulting from its execution.⁴ The preservation of software as a behavioral artifact requires technical breakthroughs because, absent special measures, tod

INTRODUÇÃO

Antecedentes da curadoria

- Criação e evolução da Internet:
 - **Importância da evolução tecnológica e das mudanças sociais que a criação da rede provocou para o mundo.**
- Popularização da Internet;
- Dilúvio de dados;
- Ideal do controle bibliográfico;
- Problemas da preservação inerentes ao meio digital
- Curadoria como método de Preservação Digital?

CURADORIA: A PALAVRA DA MODA

A preservação em **bibliotecas digitais** não ignorou a tradição da biblioteca tradicional, dominada por impressos. Nesse momento, a manutenção da parte substantiva dos livros estava atrelada à preservação do suporte. Contudo no meio digital, a preservação como função da bibliotecas compreende as atividades de armazenamento da informação em suportes digitais. Administra, portanto, o **ciclo de vida do documento digital**, com ênfase no acesso de longo prazo à informação digital, conservada em sua integridade;

CURADORIA: A PALAVRA DA MODA

- Termo foi transposto de museus e bibliotecas às mídias interativas (a Web e seus novos canais de comunicação), portanto, para o meio digital.
- **Quatro conceitos do termo:**
 - a curadoria de arte;
 - curadoria de conteúdo;
 - a curadoria de dados ;
 - a curadoria digital



CURADORIA DE ARTE

- A curadoria de arte compõe, idealiza, desenvolve e/ou expõe um conceito de uma expressão artística.
- A palavra "curador" vem do latim tutor "aquele que tem uma administração a seu cuidado".
- O curador de arte reflete suas inclinações particulares em objetos de arte, construindo uma narrativa artística que eleva os elementos representativos de um artista ou uma coleção dentro de um conjunto de itens em particular com o intuito de informar ou para pura contemplação do público.

CURADORIA DE CONTEÚDO

- O termo ‘curadoria de conteúdo’ emergiu recentemente e foi usada pela primeira vez em 2009 por Rohit Bhargava em reflexão sobre o futuro da informação na Web.
- Herther (2012, p. 30) define o curador de conteúdo como “alguém que acha grupos, organiza e compartilha o melhor e mais relevante conteúdo de um assunto específico *online* de modo contínuo.
- A curadoria de conteúdos objetiva alcançar audiências específicas, o que a aproxima das atividades de marketing;
- De maneira simples: curadoria de conteúdo consiste em coletar, filtrar e classificar informações para um determinado grupo por meio de 1) pesquisa, contextualização e compartilhamento.

CURADORIA DE DADOS

- A curadoria de dados trata das atividades de gestão requeridas para manter dados de pesquisa a longo prazo de modo que esteja disponível para o reuso e para a preservação. Na ciência, curadoria de dados – também denominada em inglês de *eScience*;
- Em termos amplos, curadoria significa uma gama de atividades e processos feitos para criar, gerir, manter e validar um componente científico;
- A curadoria de dados trata da preservação da informação científica;
- A curadoria de dados e a curadoria digital têm conceituações próximas...

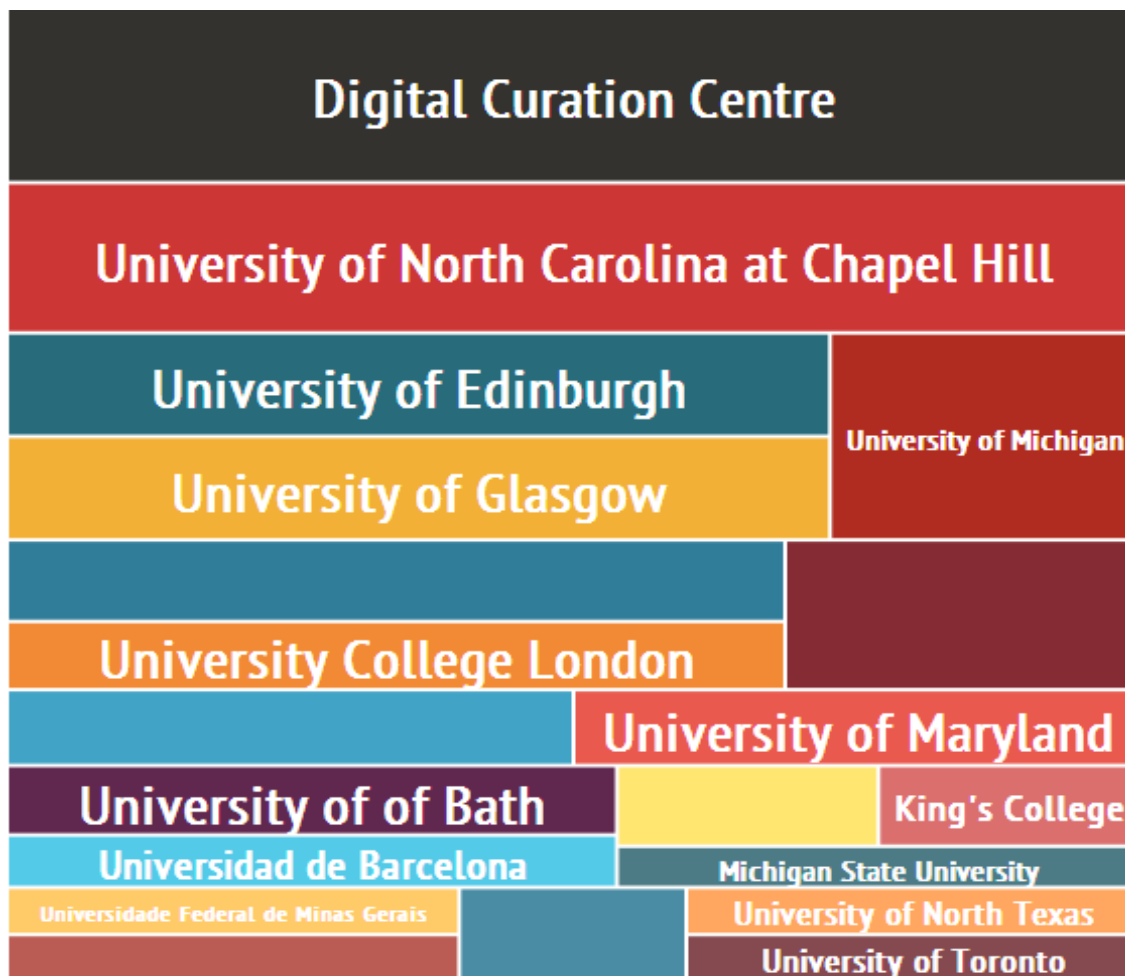
CURADORIA DIGITAL

- Resultante de iniciativas internacionais para preservação da informação científica;
- A criação de uma infraestrutura para que pudesse aportar a chamada **ciência digital** - nos Estados Unidos a a chamada ciberinfraestrutura e no Reino Unido, de **E-science**.

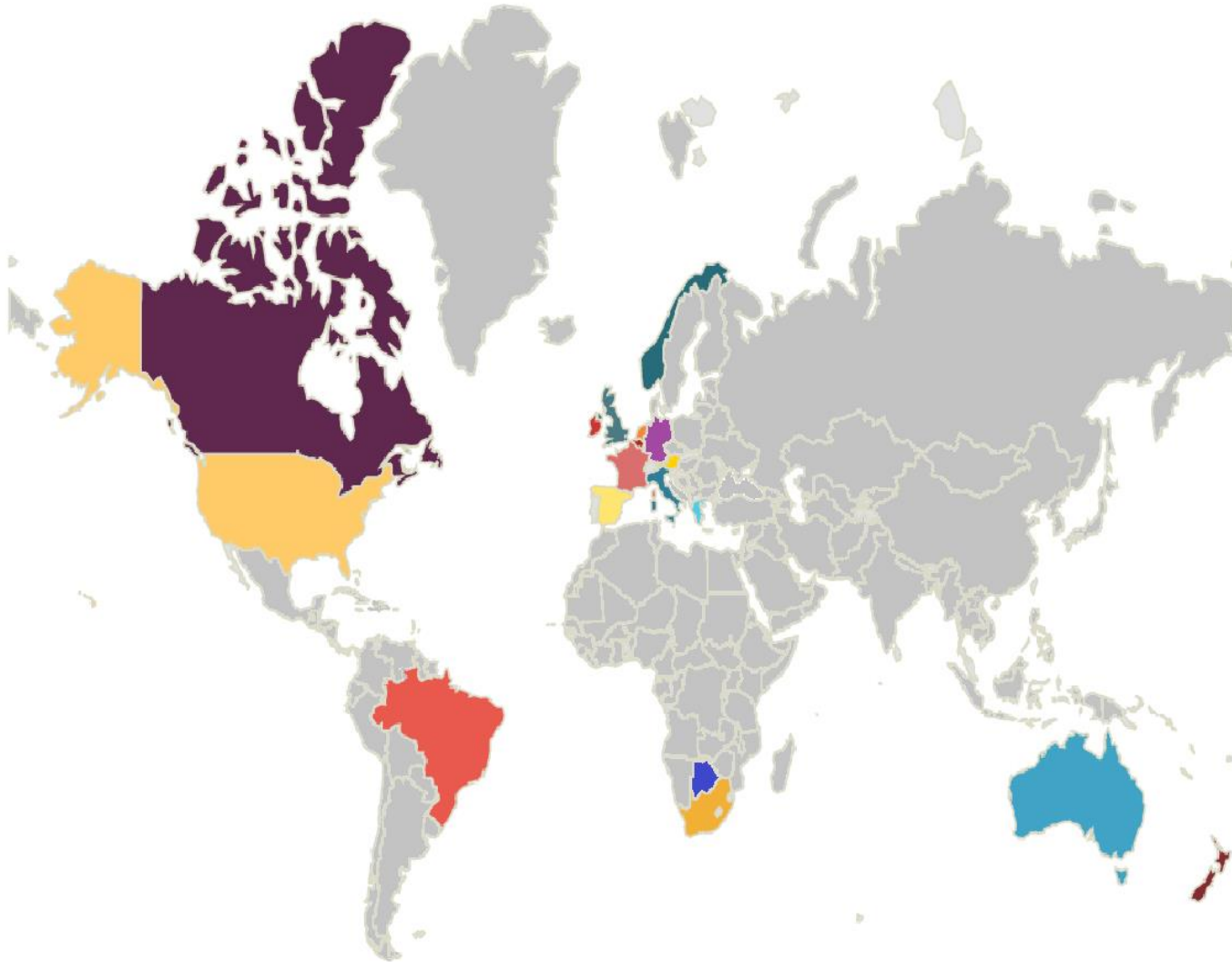
DOCUMENTOS IMPORTANTES PARA A HISTÓRIA DA CURADORIA DIGITAL

- Relatório da JISC, de **2002**;
- Relatório da National Science Foundation Blue-Ribbon Advisory Panel on Cyberinfrastructure, *Revolutionizing Science and Engineering Through Cyberinfrastructure*(também chamado de Relatório Atkins), de **2003**;
- “The Data Deluge: An e-Science Perspective” de **2003**, escrito por Tony Hey e Anne Trefethen do UK e-Science Core Programme.

MAIORES PRODUTORES SOBRE O TEMA



CURADORIA DIGITAL NO MUNDO



CURADORIA DIGITAL

▣ CURADORIA DIGITAL

Pode ser definida:

1. Termo hiperonímico para designar atividades e estratégias que compreendem
2. A curadoria digital é o processo de estabelecimento e manutenção de um co
3. A curadoria digital é definida com a seleção preservação, manutenção, cole

CURADORIA DIGITAL

▣ CURADORIA DIGITAL

4. Ações necessárias para manter dados de pesquisa em meio digital e outros materiais ao longo de seus ciclos de vida e do tempo para as gerações atuais e futuras de usuários. Inclui os processos de arquivamento digital e preservação digital, os processos necessários para criação de dados de qualidade e gestão, e a capacidade de acrescentar valor aos dados para produção de novas fontes de informação e conhecimento.
5. DCC vê a curadoria digital como um *continuum* de atividades, apoiando os requisitos para tanto para uso corrente como futuro.
6. Curadoria digital, amplamente interpretada, é sobre como manter e agregar valor a um corpo confiável de informação digital, tanto para uso atual e futuro: em outras palavras, é a gestão ativa e avaliação de informação digital em todo o seu ciclo de vida.

CURADORIA DIGITAL

7. Envolvimento ativo de profissionais da informação na gestão, incluindo a preservação de dados digitais para uso futuro.
8. Gestão ativa e preservação de recursos digitais ao longo do seu ciclo de vida completo das atividades de gestão de dados científicos se resumem ao termo curadoria de dados.
9. “O termo curadoria digital inclui a gestão ativa de dados digitais e resultados da investigação ao longo de todo o seu tempo de vida acadêmica e científica, tanto para o uso atual e futuro. Também engloba a noção de agregar valor a um corpo confiável de informação digital, bem como a sua reutilização na derivação de novas informações e a validação e reprodutibilidade dos resultados científicos. Curadoria, em primeira instância, requer um compromisso de realizar tarefas de administração.

CURADORIA DIGITAL

10. O termo "curadoria digital" está cada vez mais sendo usado para as ações necessárias para manter e utilizar dados digitais e resultados da investigação ao longo de todo seu ciclo de vida para as gerações atuais e futuras dos usuários. Curadoria de dados na ciência pode ser definida como a manutenção de um corpo de dados confiáveis para representar o estado atual do conhecimento em alguma área de pesquisa.
11. É usado amplamente para incluir não apenas a preservação os *bits* digitais que englobem um objeto digital, mas também as questões relativas ao ciclo de vida identificados pelo DCC.
12. Conceito amplo (conceito guarda-chuva) que abrange atividades de diversas profissões, instituições, atores e setores, menos apegados a instituições específicas impulsionado em grande parte impulsionado pelas mudanças tecnológicas.

CURADORIA DIGITAL

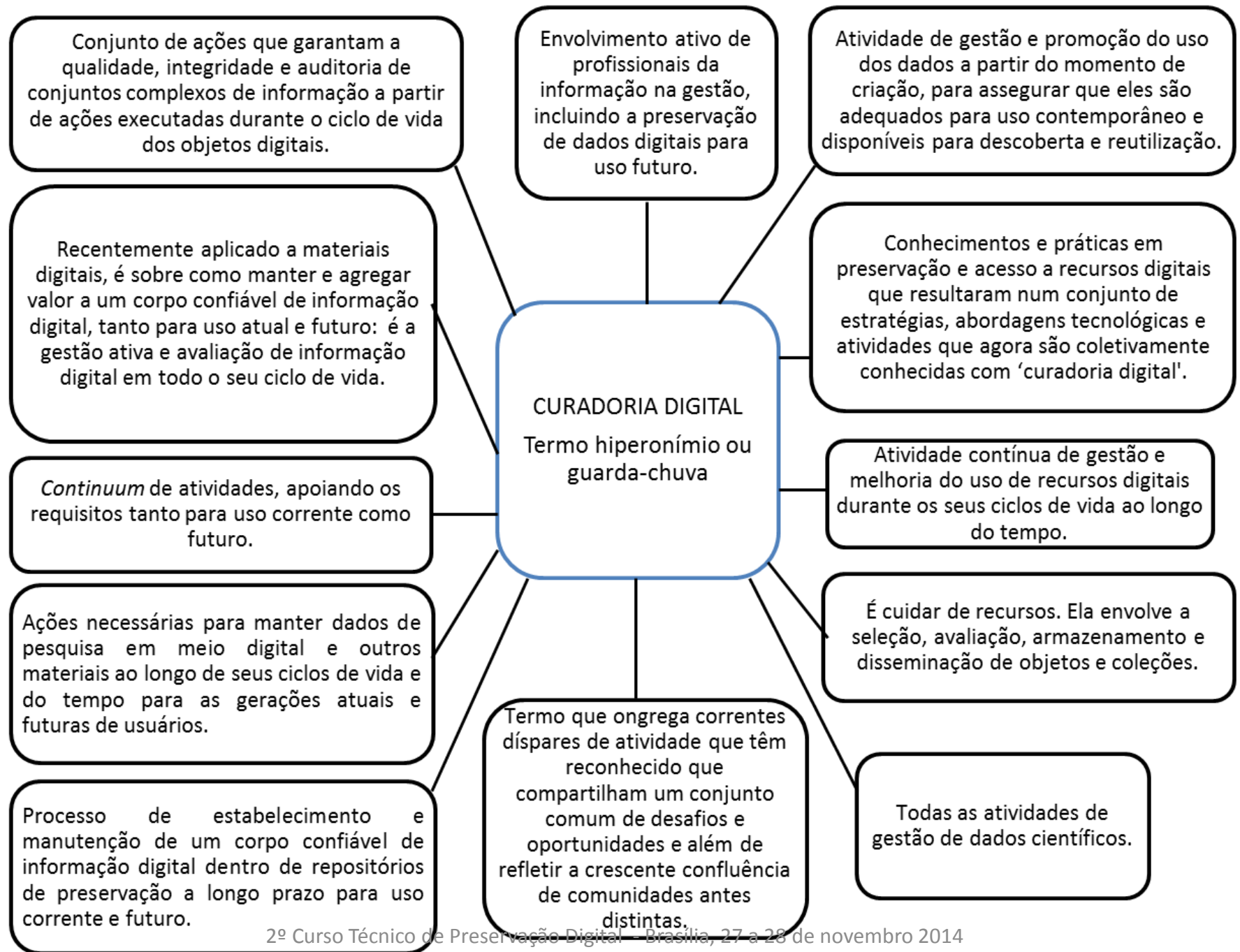
13. Aplicado para o gerenciamento e preservação de uma ampla gama de dados de pesquisa apareceu em um relatório de uma força-tarefa convocada em 2002 pelo JISC.
14. Gestão que prevê a reprodutibilidade e a reutilização de dados digitais autênticos e outros ativos digitais.
15. Conhecimentos e práticas em preservação e acesso a recursos digitais que resultaram num conjunto de estratégias, abordagens tecnológicas e atividades que agora são coletivamente conhecidas com 'curadoria digital.
16. os termos 'curadoria digital' e 'curadoria de dados' emergiram desde 2003 para representar mais empreendimentos complexos e dinâmicos que a preservação sozinha;

CURADORIA DIGITAL

17. Atividade contínua de gestão e melhoria do uso de recursos digitais durante os seus ciclos de vida ao longo do tempo. A curadoria digital começa quando o item é criado (nascido digital) ou selecionado para digitalização (analógico) e continua por meio de processamento de imagem, captura de metadados, criação derivativa e preservação para acesso a longo prazo. Também utiliza-se o termo nato ou nascido digital para fazer referência aos documentos originalmente digitais.
18. Em sua forma mais simples é cuidar de recursos. Ela envolve a seleção, avaliação, armazenamento e disseminação de objetos e coleções. Em relação aos dados, especialmente dados digitais, é importante conceituar e apoiar o ciclo de data completo, por que sem compreensão adequada de como os dados são criados e usados é quase impossível armazená-los e preservá-los adequadamente.

CURADORIA DIGITAL

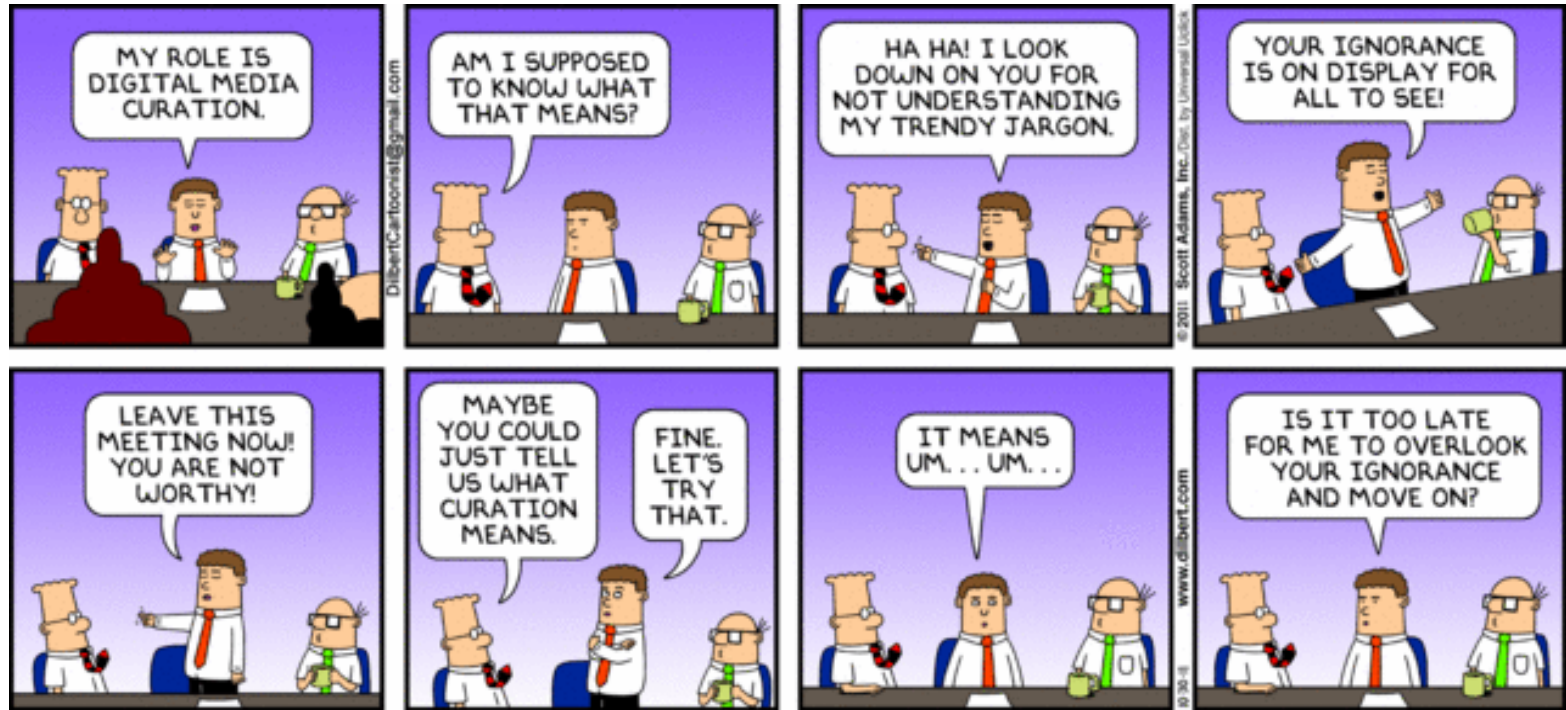
- Longevidade
- Seleção
- Qualidade
- Integridade
- Acesso
- Aplicar normas que garantam os meios de acesso.
- Reconhecer que não é prático, viável e desejável preservar tudo, estabelecendo critérios de seleção.
- Armazenar os recursos em mais do que um local seguro – preservação distribuída!



CURADORIA DIGITAL

Desse modo, a curadoria digital é um termo amplo que está em franco desenvolvimento, que abarca definições correlatas voltadas à seleção, enriquecimento, tratamento e preservação da informação para o acesso e uso futuro, seja ela de natureza científica, administrativa ou pessoal.

OBRIGADA!



thaysecantanhede@gmail.com

(61) 9233-7226 - 3222-7226